



EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DE CADEIAS PRODUTIVAS	45 horas	3

EMENTA:

A competição e as práticas não ocorrem apenas no contexto individual das propriedades rurais ou com produtores isolados, mas, envolvem relacionamentos com clientes, consumidores, empresas, outros produtores, governo, bem como suas relações com os demais players e stakeholders da cadeia. Portanto, a disciplina identifica e analisa as cadeias produtivas e sua coordenação, as organizações e instituições afetas as cadeias, além das questões ambientais, de logística, de infraestrutura de estoque e transporte, acesso a mercados, políticas públicas e inovação. Para tanto cobre os fundamentos teóricos da governança e da sustentabilidade para a análise das cadeias produtivas como a teoria de custos de transação, a evolução do campo dentro da área de operações, a definição dos principais construtos e suas relações, os relacionamentos com produtores e clientes, a sustentabilidade em cadeias de suprimento, social network, visão relacional e riscos e resiliência em cadeias.

Bibliografia:

DEMSETZ, H. Production, information coasts, and economic organization. American Economic Review. p. 777-795, 1972.

ARROW, R. H. The Organization of Economic Activity: Issues pertinent to the choice of market versus non-market allocation. The Analysis and Evaluation of Public Expenditure. U.S. Joint Committee, 91st congress. First session, Washington D.C., U.S. Government printing office, The PBB System, 1969. v.1, p.59-73.

COASE, R. The institutional structure of production. American Economic Review, 82, 1991.

GEREFFI, G., HUMPHREY, J. e STURGEON, T. The governance of global value chains. Review of International Political Economy, p. 78-104, fev. 2005.

GROSSMAN, S. e HART, O. The Costs and Benefits of Ownership: a theory of Vertical and Lateral Integration. Journal of Political Economy, n. 94, p. 691-719, ago. 1986.

HART, O. e MOORE, J. Property Rights and the Nature of the Firm. Journal of Political Economy, n. 98, p. 1119-1158, dez. 1990.

HUMPHREY, J. e SCHMITZ, H. Governance and upgrading: linking industrial clusters and global value chain research. IDS Working Paper, n. 120, p. 1-37, 2000.

JOSKOW, P. L. Price adjustment in long-term contracts: the case of coal-burning electric generating plants. The Journal of Law and Economics, v. 31, abr. 1985.

KAPLINSKY, R. Spreading the gains from globalization: what can be learned from value chain analysis? Institute of Development Studies, n. 110, p. 1-37, 2000.

NORTH, D. C. Institutions, institutional change and economic performance. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

WILLIAMSON, O. E. The theory of the firm as governance structure: from choice to contract. Journal of Economic Perspectives. vol. 16, 2002.

WILLIAMSON, O. E. The mechanisms of governance. New York: Oxford University Press, 1999.

WILLIAMSON, O. E. Transaction Cost Economics and Organization Theory. Journal of Industrial and Corporate Change. n. 2, p. 107-156, 1993.

WILLIAMSON, O. E., Outsourcing: Transaction Cost Economics and Supply Chain

Management.

Journal of Supply Chain Management, v. 44, n. 2, p. 5-16, 2008.

